

ATA Nº 477<sup>a</sup> - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2016.

1 Aos seis dias do mês de junho de 2016, reuniram-se na Sala da Congregação da Escola de Educação  
2 Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, situada à  
3 Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, às 14 horas, sob a presidência do senhor diretor, professor  
4 Sérgio Teixeira da Fonseca, os seguintes **professores**: Herbert Ugrinowitsch, Gustavo Pereira Côrtes,  
5 Fernando Vítor Lima, Cristiane Miryam Drumond de Brito, José Alfredo Oliveira Debortoli, Aline  
6 Alvim Scianni, Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz, Daniela Virgínia Vaz, Bruno Souza Bechara  
7 Maxta, Rosana Ferreira Sampaio, Marco Túlio de Mello e Franco Noce. **Servidores Técnico-**  
8 **Administrativos em Educação**: Juliana Pieve de Sousa e Luís Fernando Amâncio Santos.  
9 **Representação Discente**: André Felipe Santos Pereira e Mateus Campos de Lemos. **Ausência**  
10 **Justificada**: Não houve. Verificando a existência de *quorum* o senhor presidente deu por aberto os  
11 trabalhos para atender a seguinte **pauta**: **1. Ata 476; 2. Referendum – Afastamentos – Aprovados**  
12 **Ad-referendum; 3. Homologação-Progressão docente. Interessado: Varley Teoldo da Costa; 4.**  
13 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Sílvio Ricardo da Silva; 5. Homologação-**  
14 **Progressão docente. Interessado: Samuel Penna Wanner; 6. Homologação-Progressão docente.**  
15 **Interessado: Marcelo Velloso; 7. Homologação-Progressão docente. Interessado: Elyonara Mello**  
16 **de Figueiredo; 8. Homologação-Progressão docente. Interessado: Talita Naiara Rossi da Silva;**  
17 **9. Homologação-Progressão docente. Interessado: Herbert Ugrinowitsch; 10. Termo Aditivo de**  
18 **Prazo e Valor ao Termo de Execução descentralizada do Projeto de Formação e**  
19 **Acompanhamento dos Programas de Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável– Parecerista:**  
20 **Bruno Souza Bechara Maxta; 11. Relatório de Comissão EEFFTO Salas de Aula; 12. Informes e**  
21 **Outros assuntos.** Professor Sérgio deu as boas-vindas aos integrantes da Congregação e passou em  
22 seguida à pauta da reunião. **1. Ata 476**; Posta em votação, foi aprovada com 01 (uma) abstenção.  
23 Devido à necessidade de professor Franco retirar-se antes do término da sessão, houve uma inversão, e  
24 cinco projetos de extensão, que por terem sido apresentados de forma extemporânea não constavam  
25 da pauta previamente anunciada, foram antecipados para serem discutidos. **Campo de Treinamento**  
26 **da Associação Paralímpica Britânica (British Paralympic Association) de Preparação para os**  
27 **Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016 e Campo de Treinamento da Associação**  
28 **Olímpica Britânica (British Olympic Association) de Preparação para os Jogos Olímpicos do**  
29 **Rio de Janeiro, em 2016.** Professor Franco leu os pareceres técnicos, ressaltando que isenções de  
30 taxa em relação ao recurso não foram mencionadas. Professor Gustavo falou que projeto chegara-lhe  
31 às mãos para análise com prazo exíguo na sexta feira, e que interrogara professor Luciano, o qual  
32 respondera ser uma verba que a federação inglesa disponibilizara. Não sabia, porém, se era extra e  
33 fora do contrato. O dinheiro já se encontrava disponível. Professor Sérgio afirmou que era uma verba  
34 além do contrato, e ainda teria de verificar como ficaria a questão da taxa da FUNDEP. Professora  
35 Cristiane disse que seu projeto, que não podia pagar taxas, discriminou como pagamento de pessoal o  
36 direcionado à FUNDEP. Professor Sérgio afirmou que tentaria obter a taxa, a não ser que as condições  
37 de concessão para o projeto a inviabilizassem. Propôs que se aprovasse o projeto e posteriormente  
38 fosse informado o que foi feito quanto às taxas. Aprovação por unanimidade, com ressalva ao relativo  
39 às questões de taxa. **V Congresso Paradesportivo Internacional** Professor Franco leu o parecer  
40 técnico. Falou em seguida sobre a implantação da Central de Eventos e sua exequibilidade. Professor  
41 Marco disse que não haveria cobrança de taxa, pois o recurso não seria administrado pela UFMG, uma  
42 vez que não poderia receber do Ministério dos Esportes por estar inadimplente. Como o Ministério  
43 não aceitava taxa de administração, também não seria possível o gerenciamento pela FUNDEP.  
44 Professor Sérgio esclareceu alguns detalhes sobre a resolução 10/95. A taxa era cobrada pelo serviço  
45 prestado pela fundação. Existiria a possibilidade de negociar a redução das taxas da FUNDEP, cujo  
46 presidente vinha sendo parceiro da unidade e apresentado flexibilidade nas questões financeiras. A  
47 Escola tinha como procedimento isentar taxas em retorno de contrapartida compensatória. A  
48 negociação dependia das especificidades do projeto, o que poderia ou não pagar. Um exemplo seria o  
49 PELC, que pagava as bolsas da assessoria de comunicação. Professor Marco afirmou que preferiria  
50 uma política que não dependesse de pessoas. Professora Rosana expôs que a resolução era  
51 determinação do conselho universitário, e que, infelizmente, diminuições deveriam ser negociadas

ATA Nº 477ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2016.

52 caso a caso. Professor Herbert destacou que a isenção era concedida quando a ação não utilizasse os  
53 serviços da Escola. Professor Fernando lembrou que a escolha entre fundações era possível, havendo  
54 também a FEPE, cujas taxas eram menores e os serviços mais ágeis. Professor Sérgio admitiu que a  
55 resolução era já caduca e ultrapassada. Professor Herbert disse que na última reunião dos diretores o  
56 reitor dissera que convocaria outra reunião para elaborar uma proposta de resolução e a levaria para  
57 conselho universitário. Professor Sérgio explicou que os recursos captados pela Escola que estiverem  
58 em sua posse são devolvidos todo ano ao ministério do planejamento. A política da direção, portanto,  
59 era manter o recurso na FUNDEP até o início do ano próximo, quando poderia ser utilizado. A verba  
60 arrecadada é importantíssima, permitindo à Escola ter algum instrumento de ação além do minguado  
61 repasse do tesouro. Devido à importância da extensão nesse cenário, professor Sergio prometeu trazer  
62 à congregação uma proposta de modificação da remuneração do CENEX. Professora Rosana insistiu  
63 que se não poderia perder de vista o projeto coletivo da instituição, com o que professor Herbert  
64 concordou. Professor Franco instou os projetos com parcerias e pretensões de isenção a listarem-nos  
65 no corpo do texto, para que o registro não deixasse margem a dúvidas. Em votação, foi aprovado com  
66 01 (uma) abstenção. **I Colóquio interno do GEDAM** Professor Franco leu o parecer técnico.  
67 Afirmou que a assessoria de comunicação, a central de eventos e o CENEX estavam trabalhando  
68 juntos para dar suporte, análise logística e operacional aos eventos. Devido ao histórico de mau uso  
69 dos equipamentos do auditório, implantara-se um curso de capacitação que ocorreria periodicamente,  
70 a fim de que houvesse treinamento que formasse pessoal qualificado, para que os eventos  
71 transcorressem da melhor forma possível e sem problemas. Professor Franco anunciou dois novos  
72 projetos de extensão. O primeiro seria de prestação de serviços, com o qual qualquer pessoa poderia  
73 oferecê-los através da feitura de uma subconta vinculada ao projeto maior, a fim de que não fosse  
74 necessário abrir um projeto novo para cada atividade. Isso possibilitaria que serviços de consultoria,  
75 atendimentos, avaliações e cursos fossem feitos e gerassem recursos para a Escola, o que até então era  
76 impossibilitado pela burocracia. O segundo seria um Projeto de eventos com chancela oficial, a  
77 estrutura necessária e capacidade de cobrar e pagar serviços. Aprovado por unanimidade. **II Jornada**  
78 **de Terapia Ocupacional.** Após leitura, o parecer foi aprovado por unanimidade. Professor Sérgio  
79 solicitou atenção ao se constituir ações sem custos para a unidade, pois frequentemente as aprovadas  
80 sem contrapartida acabavam necessitando de recursos, cujo custo recaía sobre a direção. Seria preciso  
81 ter sensibilidade para entender as dificuldades que todos os setores estavam passando. Apoio  
82 institucional era necessário; a programação e os custos das ações, contudo, tinham de ser planejadas.  
83 Não era uma questão de má vontade, porém a diretoria não seria capaz atender o pedido de todos.  
84 Professor José Alfredo disse que os eventos são responsabilidade dos departamentos, que precisavam  
85 de definir suas prioridades e bancá-las. Professora Isabel afirmou a necessidade endossar as iniciativas  
86 do CENEX, cujo apoio era essencial para os eventos. Convidou, em seguida, todos para participarem  
87 do Seminário Concepções Contemporâneas em Dança. **2. Referendum – Afastamentos – Aprovados**  
88 **Ad referendum;** Aprovados por unanimidade. **3. Homologação-Progressão docente. Interessado:**  
89 **Varley Teoldo da Costa;** Professor Sérgio propôs ler todos os processos de progressão, concedendo,  
90 após cada leitura, um tempo para contraposições e discussão, caso fosse necessário, para que fossem  
91 votados conjuntamente ao final das leituras. **4. Homologação-Progressão docente. Interessado:**  
92 **Sílvio Ricardo da Silva;** Professor Sérgio leu o parecer da câmara. **5. Homologação-Progressão**  
93 **docente. Interessado: Samuel Penna Wanner;** Professor Sérgio leu o parecer da câmara. **6.**  
94 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Marcelo Velloso;** Professor Sérgio leu o parecer  
95 da câmara. **7. Homologação-Progressão docente. Interessado: Elyonara Mello de Figueiredo;**  
96 Professor Sérgio leu o parecer da câmara. **8. Homologação-Progressão docente. Interessado: Talita**  
97 **Naiara Rossi da Silva;** Professor Sérgio leu o parecer da câmara. **9. Homologação-Progressão**  
98 **docente. Interessado: Herbert Hugrinowitsch;** Professor Sérgio leu o parecer da câmara. Todas as  
99 progressões foram aprovadas em bloco por unanimidade. **10. Termo Aditivo de Prazo e Valor ao**  
100 **Termo de Execução descentralizada do Projeto de Formação e Acompanhamento dos**  
101 **Programas de Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável– Parecerista: Bruno Souza Bechara**  
102 **Maxta;** Professor Bruno leu seu parecer. Professor Sérgio interrogou sobre as sugestões feitas no

ATA Nº 477ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2016.

103 parecer. Professor Bruno disse serem apenas para esclarecimento das destinações dos aportes  
104 financeiros. Professor José Alfredo esclareceu que os valores já vinham determinados pelo governo  
105 federal. Professor Gustavo disse ser uma tentativa de dar continuidade ao projeto, que existia desde  
106 2002, tendo sido o termo aditivo feito para cumprir determinação de edital. Professor Bruno afirmou  
107 que suas observações tinham por objetivo apresentar maneiras de qualificar e melhorar o documento.  
108 Aprovado por unanimidade. **11. Relatório de Comissão EEFFTO Salas de Aula;** Professor Sérgio  
109 passou a palavra para o chefe da comissão, professor Bruno. Este informou que, nos anteriores dez  
110 meses, os coordenadores se debruçaram sobre as grades dos cursos para tentar otimizar o uso das salas  
111 de aula. Chegaram à conclusão de que seria possível, apesar de haver alguns obstáculos a serem  
112 superados, precipuamente como os departamentos receberiam as mudanças. Recomendaram passar a  
113 hora-aula dos atuais cinquenta para sessenta minutos; as propostas dos colegiados serem apreciadas  
114 conjuntamente pelos departamentos; e ser observado rodízio entre os cursos para marcação das salas  
115 de aula e não mais sorteio. Professora Isabel ressaltou a particularidade do aluno de Educação Física  
116 que, por ter de se exercitar, necessitaria de tempo entre as aulas para se banhar, o qual se constringiria  
117 pelo maior tempo de aula. Argumentou-se que tal especificidade deveria ser tida em consideração pelo  
118 professor, que poderia liberar a turma alguns minutos antes do término. Professor Bruno salientou que  
119 o relatório não teve acesso aos dados de pesquisa e extensão em seu uso das salas. Professor Sérgio  
120 manifestou interesse em participar das reuniões de departamento sobre os espaços e perguntou se já  
121 seria possível agir com base no estudo. Professor Bruno disse que seria possível alterar os espaços no  
122 sistema até o princípio do período de matrícula, 13 de julho. *Professor Franco saiu.* Professora Isabel  
123 afirmou que já tentaram montar o arcabouço das grandes, mas que seria necessário o apoio dos  
124 departamentos. Professor Sérgio solicitou uma reunião na próxima semana com colegiados e  
125 departamentos, para que as ações se iniciassem. Professora Isabel questionou a reserva de espaços na  
126 Escola. Professor Sérgio disse que o padrão era que o setor mais próximo ficasse responsável.  
127 Servidora Juliana disse pensar estar a responsabilidade muito pulverizada. Professor Sérgio afirmou  
128 haver uma lógica na distribuição, com os auditórios em responsabilidade do CENEX, devido à  
129 frequência dos eventos, os laboratórios e dependências ligados aos departamentos, por causa das  
130 atividades didáticas. Seria, de fato, preciso remover urgentemente as chaves da custódia dos porteiros,  
131 sob a qual ficavam por questão de mera comodidade. Quanto à sala de reuniões, disse haver pedido  
132 aos professores Gustavo e Fernando, chefes dos departamentos próximos, sugestões para uma forma  
133 de gerenciamento, mas que não se chegara a um consenso. Professor Mauro ressaltou que o problema  
134 da sala de reuniões era não haver quem fizesse a marcação. Professor Sérgio propôs colocar na porta  
135 da sala um suporte acrílico, em que se pusesse o agendamento da sala, o que foi aprovado. Professor  
136 Gustavo se despediu por ter findado seu período de representação na congregação. **12. Informes e**  
137 **Outros assuntos.** Não houve informes. Depois de encerrada a sessão, para constar lavrei a presente  
138 Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Mateus Alves Rodrigues, secretário desta  
139 Unidade, e por todos que a tenham aprovado. Belo Horizonte, 06 de junho de 2016  
140 SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA \_\_\_\_\_

141 HERBERT UGRINOWITSCH \_\_\_\_\_

142 JOSÉ ALFREDO OLIVEIRA DEBORTOLI \_\_\_\_\_

143 FERNANDO VÍTOR LIMA \_\_\_\_\_

144 LYGIA PACCINI LUSTOSA \_\_\_\_\_

145 CLEBER AUGUSTO GONÇALVES DIAS \_\_\_\_\_

146 MAURO HELENO CHAGAS \_\_\_\_\_

ATA Nº 477<sup>a</sup> - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2016.

- 147 ALINE ALVIM SCIANNI \_\_\_\_\_
- 148 ISABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ \_\_\_\_\_
- 149 DANIELA VIRGÍNIA VAZ \_\_\_\_\_
- 150 BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA \_\_\_\_\_
- 151 ROSANA FERREIRA SAMPAIO \_\_\_\_\_
- 152 MARCO TÚLIO DE MELLO \_\_\_\_\_
- 153 FRANCO NOCE \_\_\_\_\_
- 154 JULIANA PIEVE DE SOUSA \_\_\_\_\_
- 155 LUÍS FERNANDO AMÂNCIO SANTOS \_\_\_\_\_
- 156 LAURA LÍVIA DA FONSECA \_\_\_\_\_
- 157 ANDRÉ FELIPE SANTOS PEREIRA \_\_\_\_\_
- 158 ANNA FLÁVIA CASALI \_\_\_\_\_